



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

A INTEGRIDADE AMBIENTAL INTERFERE NA QUALIDADE DA ÁGUA DE VEREDAS?

Jonathan Angelo de Queiroz^{1*}, Ricardo Keichi Umetsu², Victor Rennan Ferreira Santos³, Joana Darc Batista⁴, Izabel Amorim de Souza¹, Igor Araujo de Souza¹.

1. Graduando em Ciências Biológicas, UNEMAT, Campus de Nova Xavantina, MT; 2. Docente do Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação, UNEMAT, Campus de Nova Xavantina, MT; 3. Mestrando em Biodiversidade Animal - UFG, Campus de Goiânia; 4. Docente do Curso de Ciências Biológicas, UNEMAT, Campus de Nova Xavantina, MT. *Autor para correspondência: jonathan.ang.qrz@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

A Vereda é uma fitofisionomia do Cerrado encontrada em solos hidromórficos ocupando vales ou áreas planas acompanhando linhas de drenagem mal definidas. Apresentam elevada importância ecológica para a manutenção da flora e fauna do Cerrado, um dos Biomas mais alterado pelo desmatamento e pelo fogo. Dessa forma, objetivamos avaliar os efeitos da alteração na integridade ambiental sobre os atributos físicos e químicos da água em treze veredas, seis conservadas e sete alteradas, na região leste de Mato Grosso. Sendo diferenciadas veredas conservadas de degradadas, através de um buffer gerado com imagens de satélite, levando em consideração a Lei de Conservação de APP Nº 12.651 (Código Florestal Brasileiro 2012). As coletas de água foram realizadas uma única vez, nos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016. Por meio de sonda multiparamétrica Horiba U-50, avaliamos localmente os atributos: potencial hidrogeniônico (pH), oxigênio dissolvido (OD), turbidez (TURB), condutividade elétrica (CE), temperatura da água (TEMP) e sólidos totais dissolvidos (STD). Para fósforo total (PT) e amônia (NH₄), as amostras foram coletadas e analisadas em laboratório por meio de técnica espectrofotométrica utilizando equipamento Micronal B572A e kits Chemetrics. Não houve diferença entre as veredas alteradas e conservadas para os atributos PT ($F_{(1, 11)} = 4,758$, $p = 0,052$), NH₄ ($F_{(1, 11)} = 1,484$, $p = 0,249$), TEMP ($F_{(1, 11)} = 1,428$, $p = 0,258$) e pH ($F_{(1, 11)} = 4,308$, $p = 0,062$). Por outro lado, os atributos TURB ($F_{(1, 11)} = 9,219$, $p = 0,011$), CE ($F_{(1, 11)} = 22,564$, $p = 0,001$), STD ($F_{(1, 11)} = 16,345$, $p = 0,002$) e OD ($F_{(1, 11)} = 24,216$, $p < 0,001$) apresentaram diferença, sendo estes, com exceção do oxigênio dissolvido, todos mais elevados nas veredas alteradas. Valores elevados de TURB, CE e STD e baixos de OD indicam deterioração da qualidade da água nas veredas alteradas. Portanto, concluímos que a redução da integridade ambiental das veredas interfere na qualidade da água, fundamental para a manutenção da biota.

Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT, pelo apoio financeiro ao Projeto de Pesquisa Processo Nº 300321/2013.